

PROMOÇÃO APOIO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**LEMOS, Cirlana Dias; DEON, Reges Antonio (autores)
DURO, Admir de Almeida (orientador)**
cirlana@riogrande-rs.com.br

**Evento: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
Área do conhecimento: Saúde Pública**

Palavras-chave: aleitamento materno; educação infantil; enfermagem.

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a cada ano, um milhão e meio de mortes poderiam ser evitadas por meio da prática do aleitamento materno. Apesar dos inúmeros benefícios já conhecidos e amplamente divulgados do aleitamento materno (AM) e da criação de programas de incentivo a essa prática, as taxas mundiais de amamentação ainda permanecem abaixo dos níveis recomendados (FRANCO, 2008). Por esta razão o projeto pretende contribuir para a mudança deste cenário um tanto quanto desfavorável acerca do aleitamento materno. Aumentar a taxa de amamentação exclusiva e a duração mediana de aleitamento materno tem sido um desafio no mundo e, em especial, no Brasil (ARAUJO et al, 2003; KUMMER et al 2000). Em função disso visa-se uma abordagem precoce, priorizando crianças do ensino fundamental como multiplicadores do conhecimento e a formação de uma cultura favorável à amamentação que pode ser iniciada bem antes da mulher engravidar e do homem descobrir que vai ser pai. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em um projeto de promoção ao aleitamento materno.

REFERENCIAL TEÓRICO: Em trabalhos já publicados, o abandono da amamentação é sucessivamente imputado às informações equivocadas sobre as vantagens que permeiam a prática tanto para a mãe quanto para o desenvolvimento saudável da criança; o despreparo dos profissionais de saúde para informar à comunidade sobre tais vantagens; o marketing dos leites industrializados entre outros. Diante deste cenário torna-se necessário o desenvolvimento de uma prática educativa a começar pelos estudantes com informações pertinentes para o sucesso da prática do aleitamento materno. Segundo Nakamura et. al. (2003, p. 182), “se desde a escola as crianças recebessem informações adequadas sobre o aleitamento materno, quando chegassem a ser mães, as meninas possivelmente estariam mais motivadas a amamentar e, no caso dos meninos, mais aptos a apoiar a decisão materna”. A implementação de ações educativas para promoção da amamentação em escolas do ensino fundamental favorece o interesse e desperta as crianças para a temática (MONTRONE et al., 2003).

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um projeto de extensão em desenvolvimento, iniciado no mês de maio, realizado em parceria com a Escola Municipal Sant’Anna. O projeto é direcionado a um grupo de aproximadamente 12 estudantes de ambos os sexos com idades entre 10 e 14 anos. São realizados dois encontros mensais com duração de aproximadamente duas horas. Através de uma roda de conversa buscou-se entender o que os estudantes já sabiam sobre o AM. Após análise, iniciou-se a etapa denominada - programa de ensino - a partir das demandas, propõem-se a execução junto ao público-alvo das ações planejadas, estabelecendo comunicação

através de desenhos, jogos, dinâmicas de grupo, produção de cartazes, teatro, orientando-os acerca da importância da promoção e manutenção do AM. Posteriormente e ainda em elaboração a fase de promoção do AM na escola na qual se pretende a elaboração junto aos estudantes de um álbum seriado que será utilizado posteriormente com as demais turmas da escola. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Segundo Freire (1987), o processo não deve ser fragmentado, aqui foram descritas apenas para entendimento didático. Todas estas “fases” são realizadas simultaneamente a partir das demandas solicitadas ou trazidas pelos alunos, que são fontes de interesse no momento atual. Durante os sete encontros realizados até o presente momento, foram abordados vários temas referentes à saúde materno-infantil e, em especial AM: a abordagem de temas como intolerância à lactose, mamografia e câncer de mama despertou o interesse dos participantes. Relatos de experiência vivenciados pelos estudantes em seu núcleo familiar foram expostos por eles durante os encontros. Alguns mitos e verdades acerca do AM foram esclarecidos. Foi abordada a questão econômica da amamentação, os benefícios sociais para mãe, bebê e comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante o desenvolvimento das atividades, verificou-se o interesse e colaboração dos participantes, relatando situações familiares referentes ao AM. Ao finalizar as atividades neste ano, a partir de uma avaliação junto à escola pretende-se verificar o impacto social e educacional do projeto nos estudantes e na sociedade com a qual convivem. Pretende-se também estender a atividade para outras turmas da escola e até mesmo em outras escolas do município.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, MFM; DEL FIACO A, WERNER EH SCHMITZ BAS. **Incentivo ao aleitamento materno no Brasil: evolução do Projeto Carteiro Amigo da Amamentação de 1996 a 2002.** Revista Brasileira Saúde Materno Infantil. 2003; 3(2):p.195-204.
2. FRANCO, SC, NASCIMENTO MBR, REIS MAM, ISSLER H, GRISI SJFE. **Aleitamento materno exclusivo em lactentes atendidos na rede pública do município de Joinville, Santa Catarina, Brasil.** Revista Brasileira Saúde Materno Infantil. 2008; 8(3): p.291-7.
3. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 38.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
4. KUMMER, SC; GIUGLIANI ERJ; SUSIN LO; FOLLETTO JL; LERMEN NR; Wu VYJ et al. **Evolução do padrão de aleitamento materno.** Revista Saúde Pública. 2000; 34(2): p.143-8.
5. MONTRONE, A.V.G.; ARANTES, C.I.S.; GROTTTE, K. **Crianças promotoras da amamentação.** In: **ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFSCar: COMPROMISSO SOCIAL E CONHECIMENTO**, 4., 2003, São Carlos. Anais... São Carlos, 2003. 1 cd-rom.
6. NAKAMURA, S.S et al. **Percepção e conhecimento de meninas escolares sobre o aleitamento materno.** J. Pediatria., v.79, n.2, p. 181-8, 2003.